

## Editorial

**FITOTERAPIA**

O uso de plantas com fins terapêuticos é utilizado pelo ser humano desde a pré-história, durante este tempo criou-se uma consciência coletiva do uso benéfico das plantas para o tratamento de várias doenças. A principal forma eleita para o consumo destas plantas é a infusão (o chá), este hábito de consumir chás é encontrada em várias populações do mundo todo, principalmente as orientais.

Nos chás são encontrados muitos compostos químicos como: polifenóis, flavonóides, alcalóides, óleos essenciais, entre outros. Estes compostos apresentam atividades antioxidante, antiinflamatória, anticarcinogênica, antibacteriana e antiviral.

As plantas têm capacidade quase ilimitada de sintetizar estes compostos químicos ativos, eles fazem parte do metabolismo secundário das plantas e com isso são produzidos em momentos específicos diferentes em cada planta.

Vários são os fatores ambientais que podem interferir na produção destes princípios ativos principalmente as chuvas, secas, índice de luz solar, composição do solo, estresse pela presença de outras plantas e insetos predadores. Todos estes fatores podem levar uma planta a produzir ou não em determinada época do ano uma grande quantidade de princípios ativos.

O que torna importante conhecer o metabolismo e a produção sazonal destas substâncias para que as coletas sejam feitas no período correto para que o produto apresente maior concentração de princípio ativo na amostra.

O Brasil apresenta uma diversidade biológica incrível especialmente nas regiões de cerrado que abrange 23% do território nacional e é a segunda maior biomassa do nosso país. Mas infelizmente ainda há carência de estudos voltados para a identificação de princípios ativos extraídos de plantas do cerrado, estima-se que cerca de

40% destas plantas já tenham sido devastadas pela agricultura, a perda de espécies significa conseqüentemente a impossibilidade de descobrir novos princípios ativos.

Assim sendo pesquisas nesta área com extratos das plantas e seus princípios ativos poderão no futuro trazer a cura para muitas doenças.

Editor

Wanderlei Onofre Schmitz